

PACIENTES CRÍTICOS OSTOMIZADOS: DIRETRIZES DA ASSISTÊNCIA BASEADA NO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Alice de Oliveira da Silva², Eliana Maria de Moura Rangel² & Aline Siqueira de Azevedo¹

(1) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Pós Graduanda em Enfermagem em Terapia Intensiva do ISECENSA.

Atualmente o câncer colorretal constitui-se como o terceiro tipo de câncer mais comum entre os homens e o segundo entre as mulheres. De acordo com o INCA (2018) estima-se para esse ano no Brasil, o surgimento de aproximadamente 600 mil novos casos de câncer de cólon e reto. Essa estimativa de risco corresponde 36.360, sendo 17.380 homens e 18.980 mulheres. A principal terapêutica cirúrgica resulta na confecção de uma ostomia. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo descrever a importância da assistência de enfermagem para o processo de pacientes críticos ostomizados, A metodologia utilizada é a pesquisa baseada em estudo do tipo revisão integrativa da literatura científica relacionando os diagnósticos de enfermagem mais comuns associados ao paciente submetido a ostomias. Concluiu-se que mais importante do que o cuidar ao paciente portador de ostomias através do diagnóstico de enfermagem, no que refere-se a utilização as técnicas e cuidados no manejo com as bolsas coletoras, o primordial para o profissional de enfermagem é ter o cuidado humanizado ao lidar com o portador de ostomias levando em consideração sua fragilidade emocional atender suas necessidades humanas de apoio psicológico e afetivo.

Palavras-chave: Ostomia, Enfermagem, Assistência.